

Brasília-DF



VICTOR CORREIA (INTERINO)
victorcorreia.df@dabr.com.br

Retrato da violência

O Ministério da Justiça e Segurança Pública lançou, ontem, uma plataforma no site da pasta com dados sobre a segurança nos estados, que pode ser acessada por qualquer cidadão. A promessa é que as informações sobre a violência sejam atualizadas todos os meses no chamado Sinesp, vindas das secretarias estaduais de segurança pública. Até o momento, os dados disponíveis de 2023 vão até outubro. O governo aproveitou o lançamento para destacar a queda, ainda que ligeira, nos índices da violência nos 10 primeiros meses do ano. Em comparação com o mesmo período de 2022, a redução no número de vítimas foi de 2,11% — de 170.198 para 166.603. Foram 3,26% menos homicídios dolosos, menos 3,32% tentativas de homicídios e menos 2,44% feminicídios, entre outros indicadores. Aumentaram, porém, as mortes no trânsito, em 0,46%, e os suicídios, em 1,04%.

Pernas para o ar...

O presidente Lula autorizou as férias de alguns ministros, após um primeiro ano movimentado de governo. Despachos publicados ontem no *Diário Oficial da União (DOU)* contemplaram cinco: Fernando Haddad (Fazenda); Luciana Santos (Ciência e Tecnologia); Anielle Franco (Igualdade Racial); Nísia Trindade (Saúde); e Vinícius Marques de Carvalho (Controladoria-Geral da União). À exceção de Anielle, que deixou a folga para o final de janeiro, todos terão alguns dias de afastamento a partir do dia 2. Os cargos serão ocupados pelos secretários-executivos das pastas.

...que ninguém é de ferro

Três ministros — Esther Dweck (Gestão), Flávio Dino (Justiça e Segurança Pública) e André de Paula (Pesca) — curtem o descanso desde ontem, apesar dos pedidos anteriores de Lula para que seus ministros não tirassem férias durante as suas próprias, que vão até 3 de janeiro. Dweck e Dino voltam dia 5. De Paula, no dia 7. Já o ministro do Empreendedorismo, Márcio França, teve um afastamento autorizado por Lula até o dia 8 para cuidar de assuntos pessoais. A última semana do ano e a primeira de 2024 têm tudo para serem paradas na Esplanada.

Triunfo sobre o golpe

O governo Lula quer dar o pontapé em 2024 celebrando o triunfo sobre a tentativa golpista, que devastou as sedes dos Três Poderes, em 8 de janeiro passado. O presidente deu a ordem e os preparativos estão a todo vapor, especialmente no quesito segurança, pois há preocupação com novos ataques ou atentados na data. Lula quer o plano pronto, e em suas mãos, um dia depois de voltar de férias, dia 4 de janeiro.

O ato em desagravo à democracia terá, também, participação dos chefes do Legislativo, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e do Judiciário, ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF). Os três preparam discursos para a solenidade.

Na última reunião ministerial do ano, na semana passada, Lula convocou a presença de todos os ministros para a celebração. Deve haver, porém, algumas ausências. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, estará de férias até 12 de janeiro e, conforme apurou a coluna, deve faltar à cerimônia. Nísia Trindade, da Saúde, também estará de férias. Também foram convidados todos os



governadores, parlamentares, ministros de cortes superiores e tribunais.

A ideia do governo é marcar vitória da democracia sobre o ataque mais violento às instituições desde a redemocratização. E, claro, desestimular novas tentativas, lembrando a dureza com a qual vêm sendo tratados os participantes dos ataques: presos, julgados pelo STF e excluídos do indulto natalino. O esquema de segurança vem sendo organizado pelo ministro interino da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Cappelli.

Em Curitiba, relator da cannabis lidera

O deputado federal Luciano Ducci (PSB-PR) lidera a disputa pela Prefeitura de Curitiba, nas eleições de 2024, de acordo com levantamento realizado pelo Paraná Pesquisas em dezembro. O parlamentar, que já esteve à frente do Executivo curitibano, é o primeiro colocado em todos os cenários apresentados na sondagem estimulada. O parlamentar destacou-se, em Brasília, pelo trabalho como relator da proposta que regulamenta o uso medicinal da cannabis. Médico, Ducci deu parecer favorável ao projeto, parado na Câmara desde 2021. Na disputa, aparece oscilando entre 16% e 27% das intenções de voto no primeiro turno. Na segunda colocação, e em diferentes cenários, aparecem o deputado estadual Ney Leprevost (União) e o deputado federal Beto Richa (PSDB-PR), ex-governador do Paraná. Em terceiro lugar, está Eduardo Pimentel (PSD), vice-prefeito de Curitiba, a quem o governador Ratinho Jr. (PSD) e o prefeito da capital, Rafael Greca (PSD), declararam apoio.

Atenção concursário

A Caixa Econômica Federal confirmou que lançará o edital para o próximo concurso no ano que vem. Há quase 10 anos que um certame de ampla concorrência não é realizado pela instituição — o último foi em 2014, com mais de 1,1 milhão de inscritos. A expectativa é de que a prova ocorra, também, em 2024. Ainda não há informações sobre vagas ou salários. Resta aguardar e reforçar os estudos.

Colaborou Evandro Éboli

INTERNET

Planalto assina Plano de Cibersegurança

Após ataques à primeira-dama, Lula libera decreto que tem como objetivo combater crimes e ações maliciosas

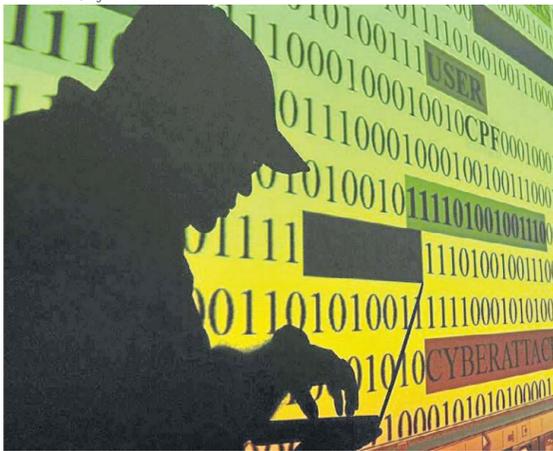
» RAFAELA GONÇALVES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou decreto que institui a Política Nacional de Cibersegurança (PNCiber), com o objetivo de combater “crimes e ações maliciosas” no setor, além de promover o desenvolvimento de tecnologias para maior segurança. A medida foi tomada após a invasão da conta da primeira-dama, Janja da Silva, no X (anti-g Twitter).

A proposta partiu do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR). O texto, publicado ontem no *Diário Oficial da União*, afirma que a regulação “contempla um conjunto de necessidades apontadas por diferentes instituições e especialistas em cibersegurança para melhorar a governança nacional sobre a temática, adequando o que há de mais moderno no mundo ao arcabouço e à cultura institucional do país.”

No caso da invasão da conta de Janja, um adolescente de 17 anos foi identificado como o autor do ataque. Foi publicada uma série de provocações e ofensas de cunho pornográfico e misógeno. Na última terça-feira, Lula também foi alvo de ameaças. Segundo o secretário-executivo do Ministério da Justiça, Ricardo Cappelli, o autor dos comentários no X, identificado como André Luiz, citava um “rifle de precisão” e afirmou, na postagem, que faria uma vaquinha para contratar um mercenário. O teor gerou preocupação no ministério, que determinou a abertura de uma investigação.

Marcello Casal / Agência Brasil



Decreto também institui o Comitê Nacional de Cibersegurança

Comitê Nacional

O decreto também institui o Comitê Nacional de Cibersegurança (CNCiber), grupo ao qual caberá propor atualizações tanto para o PNCiber como para seus instrumentos — a Estratégia Nacional (e-Ciber) e o Plano Nacional de Cibersegurança (p-Ciber). O GSI comandará a secretaria executiva do comitê, que será formado por representantes do governo, da sociedade civil, de instituições científicas e de entidades do setor empresarial. O grupo se reunirá trimestralmente.

De acordo com o texto, a nova política tem como objetivo primordial desenvolver mecanismos de regulação, fiscalização e controle para aprimorar a segurança e a resiliência cibernéticas

nacionais. Além disso, também faz parte do rol de metas o desenvolvimento de produtos, serviços e tecnologias de caráter nacional, destinados à cibersegurança.

No Brasil, não há uma legislação específica que traga as classificações e condenações a respeito dos crimes cibernéticos, somente pena de até três anos para crimes contra honra, como calúnia, difamação e injúria.

Entre os demais objetivos listados, estão estimular a adoção de medidas de proteção e de gestão de riscos para prevenir ataques cibernéticos e seus impactos; desenvolver a educação e a capacitação técnico-profissional em segurança cibernética na sociedade; e fomentar as atividades de pesquisa científica, de desenvolvimento tecnológico e de inovação relacionadas à segurança cibernética.

RÉVEILLON

Oceano

HOTEL ROYAL TULIP BRASILIA ALVORADA

A celebração de **Ano Novo** mais famosa de Brasília está confirmada, esperamos você com todo **conforto, qualidade e diversão.**

O PACOTE INCLUI:

- Diária do dia 29/12 a 01/01;
- Jantar (29/12 e 30/12);**
- Feijoada no sábado (30/12);**
- Festa de Réveillon com banda (31/12);**
- Queima de fogos na beira do lago;
- Programação de lazer;
- Spa (opcional);
- Criança free até 7 anos;*
- Atração especial.

*No mesmo apartamento dos pais
** Bebidas não alcoólicas incluídas nas refeições e na festa de Réveillon, bebidas não alcoólicas incluídas e espumante.

Faça sua reserva!
(61) **3424-7018**
rtbsba.reservas@goldentulip.com.br
SHTN Trecho 1 Con. 1B | Asa Norte - Brasília - DF

INFORMAÇÕES E RESERVAS: